

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Diário Gde ABC

CLASS. : 1134

DATA : 9 10 88

PG. : 12

Antropólogo denuncia a corrupção na Funai

SALVADOR - Lideranças indígenas são subordinadas pela Funai para enfraquecer a luta de resistência aos latifundiários. A denúncia foi feita pelo antropólogo Omar Rocha Júnior, do Conselho Missionário Indígena, na reunião da Comissão de Ajuda Intereclesiástica, Serviço Mundial de Refugiados, do Conselho Mundial de Igrejas, que se encerrou anteontem nesta Capital. Sem revelar nomes, ele garantiu: "que tem índio que ganhou muito dinheiro" para facilitar a ocupação de terras das suas tribos.

Representantes dos 26 países membros da comissão do CMI ouviram, além do antropólogo, depoimentos de índios *pataxó hahahae* e *Kiriri*, que confirmaram as denúncias apresentadas, acrescentando que a corrupção de lideranças indígenas foi uma prática comum na administração Romero Jucá Filho, recentemente substituído da presidência da Funai.

O cacique Nailton, da tribo *pataxó hahahae*, afirmou que funcionários da Funai já lhe ofereceram uma fazenda

com trator e dinheiro, para que desistisse da luta pela demarcação das terras da sua tribo. Recentemente, num encontro com o ex-presidente Romero Jucá, ouviu dele a afirmação de que a questão do seu povo só seria resolvido através de uma *negociação* e, ao deixar o gabinete, um dos seus assessores, "o coronel guadalupe", disse ao cacique ter uma proposta para "enricá-lo do dia para noite", pois uma empresa multinacional estava interessada em ocupar o atual reserva indígena.

Envolvidos desde 1926 numa luta contra grande fazendeiros, para recuperar a posse de 33 mil hectares de terra, apesar das constantes denúncias feitas a Funai, os *pataxó hahahae* não receberam qualquer apoio do órgão. Dos 37 mil hectares que anteriormente formavam a reserva eles hoje dispõem de apenas 1.079, onde os dois mil remanescentes da tribo sobrevivem, segundo o cacique, enfrentando a constante ameaça de jagunções, que já chegaram a matar vários índios.